



MERCOSUL/RET/ATA N° 02/2021

LXIX REUNIÃO ESPECIALIZADA DE TURISMO DO MERCOSUL (RET)

21 de outubro de 2021

No exercício da Presidência Pro Tempore do Brasil (PPTB), no dia 21 de outubro de 2021, realizou-se, na cidade de Recife, Brasil, a LXIX Reunião Especializada de Turismo do MERCOSUL (RET), com a presença dos técnicos do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Argentina. A delegação do Chile também participou, por videoconferência, em conformidade com o disposto na Decisão CMC N° 44/15, em sua condição de Estado associado, de acordo com o disposto na Decisão CMC N° 18/04.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

O Resumo da ata consta no **Anexo III**.

A apresentação sobre Promoção Conjunta consta no **Anexo IV**.

A apresentação sobre investimentos realizada pela Delegação do Chile consta no **Anexo V**.

A apresentação realizada pela World Travel and Tourism Council (WTTC) consta no **Anexo VI**.

A apresentação realizada pela Delegação da Argentina sobre Turismo de Natureza consta no **Anexo VII**.

A apresentação realizada pela Delegação do Brasil sobre o corredor bioceânico consta no **Anexo VIII**.

Durante a reunião, foram tratados os seguintes temas:

1. PALAVRAS DE BOAS-VINDAS E APROVAÇÃO

A Delegação do Brasil agradeceu a presença de todos e iniciou as atividades, passando a palavra para as demais delegações, para suas considerações iniciais.

As Delegações fizeram a leitura e aprovação da agenda, conforme consta no **Anexo II**.

2. PROMOÇÃO TURÍSTICA CONJUNTA

A Delegação do Brasil destacou que o tema é de especial interesse para os países do Bloco Regional. Esclareceu que a promoção conjunta potencializa a vinda de turistas de países distantes, especialmente da Ásia, região com maior potencial de crescimento de emissão de turistas.

Lembrou que uma maior coordenação dos nossos países pode gerar sinergias importantes, de modo que um turista que venha conhecer um dos países da região seja incentivado a visitar países vizinhos a um custo marginal. Desse modo, avançaríamos de forma conjunta no posicionamento da região como destino turístico.

Em seguida, a Delegação do Brasil mencionou os trabalhos realizados no grupo de trabalho sobre promoção informando, dentre outros aspectos, que se pretende realizar uma feira virtual em meados de abril de 2022. Apresentou igualmente uma proposta conceitual de identidade visual turística da campanha, que teve como inspiração o "Cone Sul", seu formato geométrico, artesanatos tradicionais dos países da região, bem como elementos naturais que unem seus países, tais como florestas, litoral, montanhas, dentre outros. A apresentação completa consta no **Anexo IV**.

As Delegações presentes chegaram a consenso sobre manter as cores fortes no que diz respeito à marca a ser utilizada, bem como sobre o slogan e desenho. No entanto, apesar do avanço realizado, ainda há pontos pendentes para análise. Dessa forma, o assunto permanecerá na agenda para ser tratado durante as próximas, Presidências Pro Tempore em nível de grupo de trabalho técnico.

3. PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

A delegação do Chile fez uma apresentação sob o título "Chile, destino para las inversiones", que consta no Anexo V. Informou que o país possui Comitê Executivo para Atração de Investimentos no turismo e que contam com um Plano de Ação 2020-2025 de Investimento Turístico, dividido em cinco eixos: i) portfólio de investimento; ii) promoção de oportunidades; iii) articulação do ecossistema; iv) coordenação regional; e v) sustentabilidade. Ademais dos referidos eixos, informou que possuem indicadores de êxito, como número de imóveis e o montante de investimentos. A plataforma "InvierteTurismo" disponibiliza imóveis que podem ser

utilizados para desenvolver o turismo. A delegação aproveitou para convidar as demais delegações para o Foro de Investimentos do "Turismo de Chile", previsto para 10 de novembro de 2021.

A Delegação informou ainda que o país realizou levantamento de projetos binacionais, a exemplo da Argentina, país com o qual foram priorizados e caracterizados três corredores turísticos. Foram também realizadas oficinas sobre cada corredor, tendo em vista a vocação turística e os vetores de investimento de cada um. Informou ainda que o país realizou levantamento de oportunidades de incentivos à promoção conjunta por meio de material promocional relativo aos corredores.

Por fim, a Delegação do Chile aproveitou para convidar os países do MERCOSUL, que não façam parte, para participar da iniciativa da Rede Latino-americana de Investimentos em Turismo, de forma a ampliar a participação dos Estados da região.

4. PANORAMA DO TURISMO NOS PAÍSES DO MERCOSUL - APRESENTAÇÃO WTTC

O Conselho Mundial de Viagens e Turismo - WTTC fez apresentação sobre o tema. Inicialmente, a organização apresentou a composição do Conselho, que atualmente conta com 200 membros de todas as regiões geográficas, e de todas as indústrias do setor do turismo. Em seguida, apresentou dados sobre o impacto econômico devido à pandemia de COVID-19 sobre o setor em 2021, com informações sobre a redução do PIB e dos empregos em 2020. Informou ainda que, nos países do MERCOSUL, a diminuição do PIB foi significativa, porém a retomada expressiva, em função das medidas adotadas por cada um dos países. Informou, ademais, que há diversas ações no âmbito do WTTC voltadas para a promoção do turismo sustentável.

Ao final, informou que a criação de um entorno mais eficaz e propício para os negócios do turismo é fundamental para a atração de investimentos. Convidou os representantes dos países para participar da próxima cúpula global da WTTC, a realizar-se nas Filipinas, em março de 2022.

A apresentação consta como **Anexo VI**.

5. HARMONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA

A delegação brasileira lembrou que durante a 67ª Reunião de Especialistas de Turismo do MERCOSUL e da 24ª de Ministros de Turismo do Mercosul, ocorridas em julho de 2021, a Delegação do Paraguai sugeriu a criação de um grupo de trabalho para buscar harmonizar os protocolos de biossegurança dos países do bloco. Recordou que, na mencionada reunião técnica, aquele país defendeu a tese


de que o Mercosul deveria tomar como referência as propostas de harmonização elaboradas pela OEA e pelo BID, no que recebeu apoio dos países do bloco. Assinalou-se, porém, a necessidade de nortear este exercício de harmonização à realidade do Mercosul.


As Delegações acordaram continuar trabalhando em nível técnico na possível elaboração de um documento conjunto que sintetize os princípios comuns em matéria de protocolos de biossegurança, tendo em conta o contexto atual. Eventualmente, se considerarem necessário, realizarão consultas com outros grupos do MERCOSUL envolvidos.

A Delegação do Uruguai ressaltou a importância da retomada dos Cruzeiros e a necessidade de dar um caráter urgente à plena normalização dos espaços de fronteira terrestre.

A Delegação do Paraguai afirmou que esse ponto deveria ser trabalhado da perspectiva de facilitação da entrada nas fronteiras, inclusive no que se refere à simplificação de documentação recíproca necessária em cada país. Ademais, apontou que esse tema, se necessário, deveria ser objeto de consulta à comissão de saúde encarregada da elaboração dos referidos protocolos.

6. CAMINHO DOS JESUÍTAS NA AMÉRICA DO SUL

 A Delegação do Brasil recordou que o Caminho dos Jesuítas é o principal corredor turístico da América do Sul e um dos mais importantes do mundo. Uma ampla variedade de elementos religiosos, arquitetônicos, ecológicos, culturais e gastronômicos se conjugam hoje para formar um legado inigualável, ainda presente nos 5 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

 Destacou que o objetivo do Caminho dos Jesuítas na América do Sul é o de promover o desenvolvimento, a integração e a preservação da herança das comunidades que conservam os aspectos mais genuínos de sua cultura religiosa, oferecendo experiências únicas para os visitantes.

As Delegações do Argentina, Paraguai e Uruguai têm se dedicado de forma particular a este tema.

A Delegação do Paraguai informou que se avançou nos temas do Caminho dos Jesuítas no último período e que se deve ter em conta a sustentabilidade do produto turístico. En ese sentido, informou ainda que recebeu nota da Câmara Paraguaia de Turismo das Missões Jesuíticas, oferecendo gestão para que o projeto possa ser sustentado por meio do Conselho Diretivo Internacional das Missões Jesuíticas da América do Sul, conformado por representantes dos cinco países do território das Missões Jesuíticas, do setor público e privado. Solicitou apresentar esta proposta

para ser analisada pelos Coordenadores Nacionais do Projeto técnicos que gerem esse projeto. Por fim, adicionou que haverá encontro com o BID em 26 de outubro corrente sobre este tema.

A Delegação do Brasil informou que gostaria que fosse solicitada audiência conjunta com o Papa, no Vaticano, para tratar do assunto e discutir a possibilidade de incluir o Caminho dos Jesuítas como roteiro religioso reconhecido pela Santa Sé, nos moldes do Caminho de Santiago da Compostela.

A Delegação da Argentina destacou que apresentação ao Papa para declarar o Caminho como itinerário religioso, foi realizada mediante Nota dos Ministros, durante sua Presidência Pro Tempore em 2017, e informou que a resposta da Santa Sé ressalta a necessidade de submeter o assunto às Conferências Episcopais de cada um dos países e dos Institutos religiosos interessados.

A delegação do Uruguai manifestou preocupação com o financiamento das atividades, estando de acordo com os apontamentos do Paraguai sobre esse assunto.

As Delegações presentes acordaram com a proposta dos Coordenadores Nacionais do Caminho para a apresentação do produto turístico do Caminho dos Jesuítas na feira FIT de Argentina. Por sua parte, o Paraguai apresentou a proposta de realizar a mesma apresentação na Feira FITUR 2022, a qual se analisará oportunamente.

7. TURISMO DE NATUREZA

A delegação do Brasil recordou que, especialmente após as restrições da pandemia do COVID, este deverá ser um dos principais temas no contexto da retomada do turismo, uma vez que neste período deverá aumentar o interesse por este tipo de turismo. O momento representa, portanto, uma oportunidade para nossa região, que dispõe de imenso potencial a ser explorado.

A delegação brasileira destacou então que, para o melhor aproveitamento deste potencial, será necessário identificar as fortalezas, os gargalos, as dificuldades, os pontos de atuação onde nossos países deverão focar e refletir. Afirmou que um estudo pormenorizado do assunto poderá ser de grande utilidade. Sendo assim, informou que os países vêm desenvolvendo conjuntamente pesquisa comparada com vistas a levantar informações para subsidiar a formulação de políticas públicas.

A delegação do Brasil lembrou ainda que a Argentina apresentou uma proposta de trabalho conjunto para abordar o desenvolvimento regional de um produto turístico, considerando que no contexto atual trata-se de um vetor estratégico para a recuperação pós-pandemia do turismo. Ressaltou que o tema tem grande potencial para ser abordado como instrumento de integração entre os países do bloco, e que seria possível considerar a possibilidade de receber algum tipo de cooperação internacional.

A Delegação da Argentina fez então apresentação, que consta, na íntegra, no Anexo VI. Destacou a oportunidade da região para se configurar como grande destino mundial de natureza, ressaltando a oferta existente na região para esse segmento. Afirmou que a tendência global atualmente é de aumento da busca sobre esse tema. Mencionou no início a proposta de Desenvolvimento do Produto turismo de Natureza na região e discriminou os eixos de trabalho acordados: i) promoção da comercialização; ii) capacitação e facilitação; e iii) desenvolvimento de circuitos e corredores transnacionais, bem como de infraestrutura para melhorar a experiência de visita dos viajantes a sítios naturais. Informou que os países estão em etapa de Diagnóstico da Gestão Geral de Turismo de Natureza na região, que permitirá, através da realização de uma Pesquisa dirigida a operadores turísticos e agências de turismo, e realizada com a colaboração das respectivas câmaras de turismo, apurar, entre outros pontos, os problemas e necessidades que os destinos apresentam. Fornecerá ainda informações para a tomada de decisão da política de turismo e, por sua vez, permitirá o planejamento, priorização de ações e desenho de trabalhos futuros. A Delegação do Paraguai expressou a necessidade de se analisar como será feita a integração dos circuitos para a comercialização e implementação no contexto do projeto.

A Delegação do Uruguai informou que é importante pensarmos em como procederemos do ponto de vista da promoção. Destacou que a questão da conectividade é fundamental no desenvolvimento de estratégias sobre o turismo de natureza. Também a importância de envolver os operadores privados, que são os responsáveis por comercializar as propostas.

A Delegação da Argentina informou que o resultado da pesquisa poderá esclarecer vários pontos em relação a dificuldades relativas à ao segmento.

As Delegações elogiaram a proposta e consideraram que é importante avançar neste tema com objetivo de vencer o desafio de integrar as rotas entre os países.

8. CORREDOR BIOCEÂNICO

A delegação do Brasil afirmou que a conclusão das obras de infraestrutura do Corredor Bioceânico permitirá o desenvolvimento do turismo em toda a região, potencializando as economias dos territórios. Afirmou que ampliará a possibilidade de desenvolvimento do turismo de experiência, do turismo de natureza e do ecoturismo, devido à diversidade dos biomas existentes ao longo da rota.

A delegação brasileira recordou que a construção de rodovias, ferrovias, portos etc., além de permitir o escoamento da produção agrícola e industrial dos nossos países, inclusive para a Ásia, servirá de plataforma para a realização de ações coletivas que visem valorizar as potencialidades turísticas de cada um dos territórios.

Informou que o Corredor permite abordar o turismo de maneira distinta, mais integrada. A promoção do turismo sul-americano, por meio do Corredor, convida à soma de esforços e exige mecanismos singulares de promoção, já que valoriza o caravanismo, o aluguel de automóveis e a promoção de voos regionais, possibilitando casar pacotes aéreos com a oferta de outros serviços (o aluguel de residências ou de veículos).

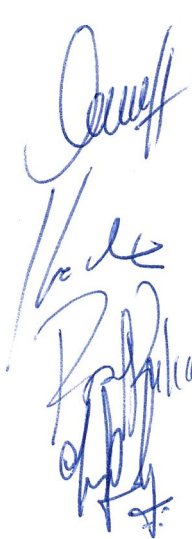
A Delegação do Brasil propôs a ampliação do Fórum de Mobilidade e Conectividade de Turismo (Foro Mobitur) para que a Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile possam compartilhar suas experiências, bem como dar seguimento à sugestão brasileira de modelo de Pontos de Apoio ao Viajante (PAVs) ao longo do corredor e em outras áreas geográficas, se assim desejarem. Essa instância também servirá para troca de informações técnicas e legais sobre o caravanismo.

Ademais, anunciou que entendimentos estão avançados para a assinatura de um convênio de promoção do turismo no Corredor Rodoviário Bioceânico por vários municípios de Mato Grosso do Sul com o norte da Argentina, tendo convidado Paraguai e Chile para que se somem a essa iniciativa.

A Delegação do Paraguai elogiou a proposta e endossou o prosseguimento desse tema na agenda. Recordou que no período de 2018 a 2019, por meio da SERNATUR do Governo do Chile, coordenou grupo de trabalho agregando os quatro países. Devido à pandemia, foram postergadas as reuniões nas quais o Chile passaria a coordenação ao Paraguai em 2020. Atualmente, o Ministério das Relações Exteriores do Paraguai solicitou ao governo do Chile a reunião do Grupo de Trabalho, levando em consideração a necessidade de a coordenação e a continuação das atividades previstas.

A coordenação poderá ficar a cargo do Paraguai, que assumirá em 2022. Ademais, celebraram a inclusão deste tema na agenda. Informaram que trabalham há muito tempo sobre o que seria o impacto desse corredor e que estão desenvolvendo produtos de turismo de natureza e de comunidades locais. Nesse sentido, todas as províncias com as quais vão trabalhar, com o setor privado, tem um olhar para a comercialização. Solicitam que este tema permaneça na agenda com uma mesa do setor privado para cuidar da oferta. Propõem a realização de webinar para tratar do assunto.

A Delegação da Argentina elogiou a apresentação e afirmou que está de acordo com a proposta do Paraguai. Destacou que o Brasil está desenvolvendo um belo trabalho nesse tema e que os motorhomes são importantes no desenvolvimento do assunto. Afirmou acreditar que as ideias apresentadas são bastante parecidas com as que estão trabalhando. Sobre a participação do setor privado, é importante pensar também na facilitação do transporte terrestre. Por exemplo, viagens que a pessoa possa deixar o veículo em outros países. Destacou, por fim, a importância particular do turismo de caravanismo neste contexto.



A Delegação do Chile elogiou a apresentação e está de acordo com o desenvolvimento, oferecendo apoio para que seja trabalhado no âmbito do MERCOSUL.

As Delegações destacaram a importância do tema e acordaram ampliar o Foro Mobitur para tratar do assunto.

A apresentação completa consta no ANEXO VI.

A Delegação do Paraguai informou que tem interesse em tratar da assinatura de convênios para tratar do tema do caravanismo.

A Delegação do Brasil destacou que há proposta para que os demais países participem do Grupo de Trabalho dos Pontos de Apoio ao Viajante e Caravanismo. Busca-se ampliar as discussões para tratar também da questão do aluguel de veículos.


A Delegação do Uruguai afirmou que esse tipo de infraestrutura é muito boa e importante. Desejou sucesso para o programa e elogiou a apresentação realizada.

PRÓXIMA REUNIÃO

Acordou-se realizar a próxima Reunião de Especializada do Turismo do MERCOSUL durante a próxima Presidência Pro Tempore, em 2022.

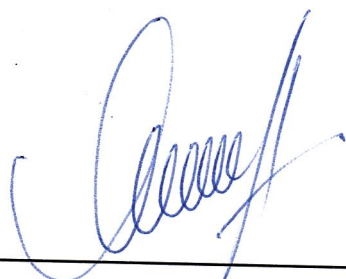
ANEXOS

Os Anexos que fazem parte da Ata são os seguintes:

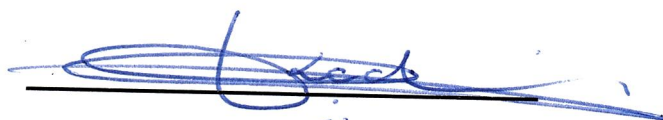
- 
- | | |
|-------------------|---|
| Anexo I | Lista de Participantes |
| Anexo II | Agenda |
| Anexo III | Resumo da Ata |
| Anexo IV | Apresentação sobre Promoção Conjunta |
| Anexo V | Apresentação do Chile sobre Investimentos |
| Anexo VI | Apresentação da WTTC |
| Anexo VII | Apresentação da Argentina sobre Turismo de Natureza |
| Anexo VIII | Apresentação do Brasil sobre Corredor Bioceânico |

Anexo VII Apresentação da Argentina sobre Turismo de Natureza

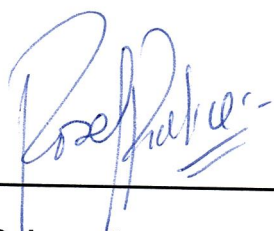
Anexo VIII Apresentação do Brasil sobre Corredor Bioceânico



Pela Delegação da Argentina



Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação do Paraguai



Pela Delegação do Uruguai

**MERCOSUL/RET/ATA N° 02/21 XLIX REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MINISTROS
DO TURISMO DO MERCOSUL**

ATA N° 02/2021

ANEXO III

PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS ASSOCIADOS

Ajuda-Memória

A delegação do Chile participou, em sua condição de Estado Associado, em conformidade com o estabelecido na Decisão CMC N° 18/04, da XLIX Reunião Ordinária Especializada em Turismo MERCOSUL (RET), no tratamento dos seguintes temas da agenda e manifestou/aram seu acordo com respeito à Ata. Os temas tratados foram:

1. Promoção Turística Conjunta
2. Apresentação sobre Programas de Investimentos Implementados
3. Apresentação da WTTC
4. Harmonização dos Protocolos de Biossegurança
5. Caminho dos Jesuítas na América do Sul
6. Turismo de Natureza
7. Corredor Bioceânico

Pela Delegação do Chile